

519



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de Campina Grande
Casa de Félix Araújo

PROJETO DE LEI Nº141/2013

Em 07 de 05 de 2013

AUTOR: AFONSO ALEXANDRE RÉGIS CAVALCANTE.

Ementa


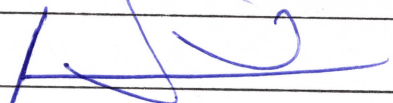
CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO CAMPINENSE AO
ILMO. SR. ORLANDINO PEREIRA DE FARIAS E
DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Distribuição

Em acordo que foi
recebido

a Comissão de REDAÇÃO E JUSTIÇA.
para parecer

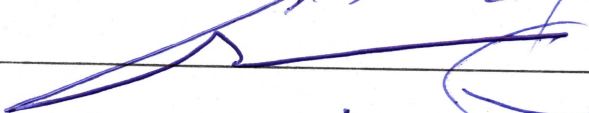

S.S. Câmara Municipal 08 de 05 de 2013

 Presidente
 Secretário

OK

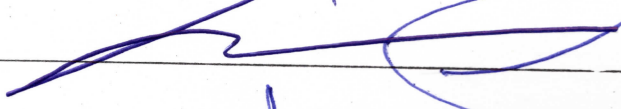

1ª Votação

Aprovado em Sessão de 19 de 12 de 2013

 Presidente
 Secretário

2ª Votação

Aprovado em Sessão de 19 de 12 de 2013

 Presidente
 Secretário

Redação Final

Aprovado em Sessão de _____ de _____ de _____

Presidente

Secretário



Câmara Municipal de Campina Grande

RECEBIDO

Em 07/05/2013 08:36hs

Sandra Melo

ASSINATURA

ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR SARGENTO RÉGIS


Projeto de Lei nº 141 /2013.

CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO
CAMPINENSE AO ILMO. SR. ORLANDINO
PEREIRA DE FARIAS E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Campinense ao **Ilmo. SR. ORLANDINO PEREIRA DE FARIAS**.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.


AFONSO ALEXANDRE RÉGIS CAVALCATE
Vereador - PMN



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
“CASA DE FÉLIX ARAÚJO”
GABINETE DO VEREADOR SARGENTO RÉGIS

JUSTIFICATIVA

**Senhoras Vereadoras,
Senhores Vereadores,**

Um “socorrista” de conduta ilibada

Um homem para ser político partidário deve ser humilde, honesto, sensato, íntegro, magnânimo, abnegado e voltado para o interesse público. Alguém pode dizer que no Brasil de hoje encontrar todas essas qualidades num político é um sonho de quimera. Na verdade, poucos são os que possuem tais virtudes, a exemplo do candidato Orlandino Farias (PSC), 78 anos, em Campina Grande.

É difícil encontrar um sujeito que tendo assento por oito legislaturas, em câmara municipal de uma cidade de porte médio, como Campina Grande, continue morando em casa simples da zona rural, tomando para si problemas de indivíduos da sociedade, ajudando aos que mais precisam. Esta é a realidade de quem não fez da política um trampolim financeiro, de quem conduziu a sua vida pública com honestidade e decência.

Orlandino é natural da cidade de Soledade, nascido no sítio Viração, no dia 6 de maio de 1934. Ele deixou a terra natal na sua juventude, aos 23 anos de idade, onde trabalhava como agricultor, chegando a Campina Grande no dia 10 de maio de 1957, há 56 anos. Aqui ele construiu residência, no antigo distrito de Boa Vista, emancipado há 18 anos. No distrito, Orlandino formou família com dona Terezinha Leite de Farias, com quem tem quatro filhos.

Quando chegou ao então distrito de Boa Vista, sem deixar a agricultura, Orlandino passou a trabalhar também como dono de bar e mascate. Quando não estava no roçado ou no bar, Orlandino vendia roupas e miudezas no lombo de um jumento nas localidades do Compartimento da Borborema, construindo por onde passava amizade e simpatia.

No entanto, a vida política de Orlandino foi iniciada mesmo no começo dos anos 70, após muito esforço e trabalho como vendedor ambulante, montando um animal, ter comprado um Jeep. Como na época a escassez de ambulância era grande, na região de Campina Grande, Orlandino passou a ser solicitado para conduzir pessoas doentes e parturientes, no seu carro, para hospitais e maternidades, principalmente durante à noite. Ele prestava o atendimento sem nenhuma desmotivação e, na maioria das vezes, sem cobrar nada, apesar do cansaço com as viagens diárias, como mascate. Por este motivo recebeu do povo o apelido de “socorrista”.

Observando as qualidades de Orlandino Farias, o político Orlando Almeida, pai do atual secretário de Agricultura do Município, Guilherme Almeida, em 1973, o convidou para ingressar na política partidária. Depois de rejeitar a proposta por várias vezes, o ambulante e “socorrista” resolveu, no ano de 1976, aceitar o desafio. Na sua primeira disputa alcançou a condição de primeiro suplente, no cargo de vereador. Quando queria desistir, por conta do resultado nas urnas, novamente foi incentivado por Orlando Almeida e no ano de 1982 se elegeu vereador pela primeira vez com 1.307 votos.

Posteriormente, foi reconduzido, seguidamente, mais cinco vezes à CMCG: no ano de 1988 com 1.062 votos, em 1992 com 1.685, em 1996 com 2.488, em 2000 com 2.788 e 2004 com 2.976 sufrágios. Na penúltima eleição para vereador, Orlandino Farias não conseguiu entrar no número de vagas, ficando na segunda suplência, apesar de ter conseguido a maior votação da sua história: 3.207 votos.

Fora da vereança, Orlandino voltou a vender seus queijos até ser convocado pelo então prefeito Veneziano Vital do Rêgo (PMDB) para assumir o cargo de secretário de Agricultura da cidadeno ano de 2010. Em 2011, após deixar a titularidade na Secretaria de Agricultura, Orlandino foi convocado pela Câmara Municipal a assumir a vereança, após uma vacância no legislativo, somando assim sua sétima legislatura.

Em seguida, apesar dos seus 78 anos, Orlandino enfrentou mais uma disputa eleitoral e foi eleito para o oitavo mandato, das 16 legislaturas da Casa de Félix Araújo. Afora a Secretaria de



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR SARGENTO RÉGIS**

Agricultura, Orlandino também foi chefe de Gabinete, em 2007, do então prefeito Veneziano Vital do Rêgo. "Em toda a minha vida pública, o maior patrimônio que consegui foram os amigos que encontrei e as pessoas que ajudei. Eu quero morrer com essa riqueza", afirma Orlandino Farias.

Sala de Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Félix Araújo", 02 de Maio de 2013.



AFONSO ALEXANDRE RÉGIS CAVALCATE
Vereador - PMN